

Os dados de aquisição fonológica atípica e a constituição silábica

Letícia Pacheco Ribas (Feevale)

O sistema fonológico é um conjunto de fonemas organizados em sílabas e a aquisição fonológica típica é marcada pelo gradual acréscimo desses elementos, em que se observa, primeiramente, a estabilidade dos fonemas e das sílabas menos complexas e depois os elementos mais complexos. As crianças com um desenvolvimento fonológico atípico sem um quadro etiológico definido apresentam o que é chamado de desvio fonológico, cujas produções mostram regularidades apesar de serem observados erros consonantais e/ou vocálicos. Essas crianças têm uma aquisição mais lenta, muitas vezes estagnada por um período de tempo, não concluindo o acréscimo de elementos para completar o sistema fonológico. Os dados dessas crianças com desvio fonológico auxiliaram a presente proposta, que objetiva mostrar as regularidades observadas nesses sistemas fonológicos, em especial ao que se refere às líquidas coronais [+anterior], para defesa de que a constituição silábica guia a aquisição fonológica. Tal argumento é possível pelo fato de tais líquidas ocuparem todas as posições silábicas permitidas para as consoantes no português brasileiro (ou seja, no onset simples, coda e onset complexo). As produções das crianças com desvio fonológico evidenciam a importância da organização silábica para a aquisição fonológica e, para isso, serão apresentados os resultados dos trabalhos de Ribas (2002, 2006), em que se tem a descrição e análise os dados sobre o onset complexo na fala crianças com aquisição fonológica normal e com de crianças com desvio fonológico, falantes monolíngües do português brasileiro. A análise permite comparar os achados sobre a aquisição dessa estrutura silábica pelos dois grupos de crianças e a idéia central é a de que a aquisição fonológica inicia a partir da estrutura silábica e não pela aquisição dos segmentos. Foram analisados aspectos relacionados ao onset complexo e aos segmentos /l/ e /r/ nas demais estruturas silábicas, pois se acredita que o modelo que melhor explica a aquisição é aquele em que o desenvolvimento do sistema é guiado pela sílaba. Tal modelo foi capaz de dar conta dos dados investigados, assim como a proposta de estrutura silábica hierarquizada (Selkirk, 1982), que explica os resultados da produção de fala da aquisição típica e atípica.